

TIA, VOCÊ É HOMEM? TRANS DA/NA EDUCAÇÃO: DES(A)FIANDO E OCUPANDO OS “CIS-TEMAS” DE PÓS-GRADUAÇÃO

■ SARA WAGNER YORK

 <https://orcid.org/0000-0002-4397-891X>

Universidade Estadual do Rio de Janeiro

RESUMO

Dissertação que discute o impacto do acesso e da permanência de pessoas trans e travestis nos programas de pós-graduação strictu sensu, nas instituições de públicas de ensino superior (IES), através das chamadas cotas trans/travestis. Para composição do estudo descritivo crítico desconstrucionista, houve a inserção de um quadro teórico que atrela narrativas de vida, construção de memória e entrevista a dois grupos que responderam à pergunta: “Como alguém, cujo grupo identitário é marcado em 99,98% pela exclusão educacional conseguiu ir tão longe na Educação?”. A inserção de experiências, para compreender as distâncias e aproximações entre o campo educacional e um corpo travesti, foram fundantes para cartografar a vida social do corpo trans/travesti nos fluxos desse acesso à pós-graduação. Os efeitos de nossas presenças em espaços públicos, entre eles a escola, geram um bolsão que produz e flerta com várias pedagogias e estéticas da existência. Uma vez no campo da pós-graduação, aponto vestígios nos quais os corpos trans/travestis, imersos em processos de subjetivação, produzem enfrentamentos na/com a diferença letalizada. Os direitos básicos educacionais ainda discutíveis ou negados negociam novos horizontes é(sté)tico-epistemológicos no ensino e na pesquisa, visando inserção para a construção de uma educação democrática, laica, pública, feminista e (travesti)epistemologicamente assertiva.

Palavras-chave: Travesti na/da educação; Cotas Trans/Travestis; Identidade; Diferença.

ABSTRACT

**MISS, ARE YOU A MAN?: TRANS OF/IN EDUCATION:
CHALLENGING AND OCCUPYING THE “SYSTEMS” OF
POST-GRADUATION**

The present work discusses the impact of access and permanence of trans and travesti people in the postgraduate programs strictu sensu,

in the institutions of public higher education(IES) in Brasil, using the so-called trans/travesti quotas. In order to compose the descriptive critical deconstructionist study, there was the insertion of theoretical framework that links narratives of life, construction of memory and interview with two protagonists, who responded to the question: “How did someone, whose identity group is marked by 99.98% of educational exclusion, succeed in going so far in education?”.

Another issue raised was the conditions of possibility of access and permanence of trans people in the university, challenging the boundaries of the policy of quotas. The effects of our presence in public spaces, the school among them, generate a concentration that produces and flirts with various pedagogies and aesthetics of existence. I point out vestiges in which trans/travesti bodies, immersed in processes of subjectivation. The basic educational rights still debatable or denied negotiate new ethical/aesthetic-epistemological horizons in teaching and research, aiming at insertion for the constitution of a democratic, secular, public, feminist and (trans/travesti)epistemologically assertive education.

Keywords: Travesti in/of/from education. Trans/Travesti Quotas. Identity and Difference.

RESUMEN

ESPAÑOL PROFA, ¿ERESHOMBRE? TRANS DE LA/ EN LA EDUCACIÓN: DESAFIANDO Y OCUPANDO LOS “CISTEMAS” EN LOS ESTUDIOS DE POSGRADO

Esta disertación analiza el impacto del acceso y permanencia de personas trans y travestis en los programas de posgrado strictu sensu, en las instituciones públicas de educación superior a través de las denominadas cuotas trans/travestis. Para la composición del estudio descriptivo crítico deconstruccionista se insertó un marco teórico que vincula narrativas de vida, construcción de memoria y una entrevista a dos grupos que respondieron a la cuestión: “¿Como alguien cuyo grupo de identidad está marcado en un 99,98% por la exclusión educativa logró llegar tan lejos en Educación?”. La inserción de (mis) experiencias, para entender las distancias y aproximaciones entre el campo educativo y un cuerpo travesti, fueron fundamentales para cartografiar la vida social del cuerpo trans/travesti en los flujos de este acceso a posgrado. Los efectos de nuestras presencias en los espacios públicos, incluida la escuela, generan un bolsón que produce y coquetea con diversas pedagogías estéticas y estéticas de la existencia. Los cuerpos trans/travestis, inmersos en procesos de subjetivación, producen enfrentamientos en/con la diferencia letali-

zada. Los derechos educativos básicos aún discutibles o negados negocian nuevos horizontes é(ste)tico-epistemológicos en la docencia y la investigación, apuntando a la inserción para la construcción de una educación democrática, laica, pública, feminista y (travesti) epistemológicamente asertiva.

Palabras clave: Travesti en/de la educación. Cuotas Trans/Travestis. Identidad y Diferencia.

Referências

YORK, Sara Wagner. **TIA, VOCÊ É HOMEM?** Trans da/na educação: des(a)fiando e ocupando os "sistemas" de Pós-Graduação / Sara Wagner York. 185 f. – Dissertação de Mestrado orientada por Fernando Altair Pocahy pelo Programa de Pós Graduação em Educação – ProPEd/ da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Rio de Janeiro – RJ. 2020.

Recebido em: 30/04/2024

Revisado em: 30/1/0/2024

Aprovado em: 30/11/2024

Publicado em: 26/12/2024

Sara Wagner York, mulher transexual e travesti, graduada em Letras-Inglês (Licenciatura/UNESA) e Pedagogia (Licenciatura/UERJ). Especialista em Gestão Pública na Cultura e atuação do Agente Cultural e Escola de Tempo Integral. Pós-graduanda em MBA Executivo em Coaching e Orientação Vocacional e de Carreiras (FAVENI). Enquanto ativista LGBTQI+, trabalhou junto a ONG Britânica Sahir House no Reino Unido, em ações de inclusão de refugiados advindos do Oriente Médio e África. E-mail: sarayork@live.com.pt